



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2023

012. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – ESPANHOL

(OPÇÃO: 012)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

01. Em sentido amplo, a educação ocorre dentro e fora da escola, e esta não pode excluir nenhum de seus objetivos educacionais. No entanto, conforme Soares (in Carvalho *et alii*, 2007), a escola deve

- (A) priorizar o ensino de habilidades de convivência em sociedade, para que haja mais respeito às pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- (B) destacar o desenvolvimento de uma visão empreendedora nas novas gerações, capacitando-as a adquirir autonomia financeira.
- (C) enfatizar a aquisição de competências cognitivas, que não podem ser adquiridas em outros ambientes.
- (D) ressaltar o desenvolvimento de capacidades emocionais, que, na atualidade, são mais relevantes que o ensino de conteúdos teóricos.
- (E) focar no preparo dos estudantes para a vida profissional, auxiliando-os a lidar com problemas de relacionamento.

02. Conforme o documento “Conselhos escolares: democratização da escola e construção da cidadania” (2004), se considerarmos a contribuição fundamental da escola pública para a construção de uma cidadania participativa e a tomarmos como uma construção permanente e coletiva, veremos que os Conselhos Escolares são, primordialmente,

- (A) o sustentáculo de projetos político-pedagógicos que permitem a definição dos rumos e das prioridades das escolas numa perspectiva emancipadora.
- (B) a sustentação de currículos escolares que estabelecem as disciplinas obrigatórias para os alunos, visando à formação crítica e autônoma deles.
- (C) a base de regimentos escolares que apresentam de forma clara e objetiva as normas que contribuem para um funcionamento harmonioso da instituição de ensino.
- (D) o suporte central de planos de aula que detalham as atividades diárias e os objetivos pedagógicos das turmas, em cada etapa de escolaridade.
- (E) o respaldo de atas de reuniões pedagógicas que documentam as discussões sobre a execução das atividades didáticas, em reflexões educacionais coletivas.

03. Na transição dos anos iniciais para os finais do ensino fundamental, devido a todas as mudanças que ocorrem, há que se ter o cuidado para que o processo de aprendizagem não seja fragilizado. Assim sendo, conforme o Currículo Paulista (2019), é necessário que os professores

- (A) mantenham um foco maior nas avaliações formais, internas e externas, garantindo que o desempenho escolar melhore continuamente.
- (B) imponham uma abordagem autoritária com os estudantes, visando garantir o respeito às regras do regimento escolar.
- (C) priorizem uma abordagem centrada nos conteúdos curriculares, para que os alunos desenvolvam uma rotina de estudos com foco.
- (D) estabeleçam uma relação sensível e compromissada com os estudantes, a fim de construir um ambiente de confiança e respeito.
- (E) assumam uma postura moderadora e orientadora, direcionando as atitudes dos estudantes e controlando as ações nas aulas.

04. O diretor de uma escola convoca um professor para uma reunião de *feedback* após a realização de uma atividade com os alunos. Durante a conversa, o diretor diz:

Professor, sua aula teve aspectos positivos, mas talvez seja interessante tentar algo diferente da próxima vez. Acho que alguns pontos poderiam ser mais claros, mas, no geral, foi um bom trabalho. Apenas continue tentando, você vai melhorar com o tempo.

Conforme Williams (2005), esse tipo de *feedback* pode ser classificado como

- (A) insignificante, pois o diretor não transmite informações claras, úteis e específicas, dificultando a compreensão do que deve ser alterado.
- (B) positivo, pois o diretor busca reforçar um comportamento que deseja que se repita, com sugestões concretas para melhorias práticas.
- (C) corretivo, pois o diretor tem o objetivo de modificar um comportamento, detalhando e fornecendo direções claras sobre como melhorar o desempenho.
- (D) motivacional, pois o diretor encoraja o professor a continuar com o trabalho, mesmo quando há algumas áreas a melhorar.
- (E) proativo, pois o diretor oferece orientações antes que um erro aconteça, com o objetivo de evitar problemas no futuro.

05. No estado de São Paulo, conforme o documento “Política de Educação Especial do Estado de São Paulo”, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é disponibilizado nas seguintes formas:
- (A) Centros de Auxílio Educacional; Assistência Móvel.
 - (B) Espaços de Apoio; Apoio Educacional Descentralizado.
 - (C) Unidades de Suporte; Apoio Educacional Ambulante.
 - (D) Pontos de Reforço Pedagógico; Acompanhamento em Locomoção.
 - (E) Salas de Recursos; Modalidade Itinerante.
06. Ao tratar da inclusão escolar, Mantoan (2015) afirma que, na visão inclusiva que defende,
- (A) os professores reduzem os objetivos educacionais em relação aos alunos com deficiência, para compensar suas dificuldades de aprender.
 - (B) os gestores predeterminam a extensão e a profundidade dos conteúdos a serem construídos pelos alunos com deficiência.
 - (C) a coordenação pedagógica cria programas escolares individualizados, de acordo com a deficiência de cada aluno.
 - (D) o aluno é quem se adapta ao novo conhecimento e só ele pode regular o processo de construção intelectual.
 - (E) os currículos e as atividades escolares são adaptados para alguns alunos, a fim de que possam evoluir como os demais no ensino regular.
07. Conforme Azambuja e Silva (2024), no cenário de hibridização dos processos de ensino-aprendizagem das instituições educacionais com a Inteligência Artificial (IA), os educadores humanos
- (A) priorizarão as interações digitais, mantendo as interações presenciais com os alunos em momentos pontuais, quando houver necessidade.
 - (B) desempenharão um papel vital no fomento do pensamento crítico, da criatividade, da compaixão e da colaboração entre os estudantes.
 - (C) restringirão o uso de IA pelos alunos, evitando que os sistemas automatizados substituam completamente a interação humana.
 - (D) aceitarão que a IA substitua suas explicações e orientações, concentrando-se somente em atividades manuais, de modo a otimizar o tempo.
 - (E) poderão delegar todas as tarefas pedagógicas às ferramentas de IA, concentrando-se na avaliação de resultados e no *feedback* aos estudantes.
08. No tópico em que discute a “Cultura do erro”, Lemov (2023) afirma que os professores que são mais capazes de diagnosticar e resolver erros rapidamente fazem da verificação da compreensão um esforço compartilhado entre eles e seus alunos. Neste sentido, o termo _____ é frequentemente usado para descrever um ambiente no qual os participantes são tolerantes ao risco.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.
- (A) motivação relacional
 - (B) liberdade intelectual
 - (C) segurança psicológica
 - (D) respeito acadêmico
 - (E) comunicação empática
09. Em uma escola pública, alguns alunos vandalizaram o ambiente, quebrando vidros, destruindo carteiras e danificando equipamentos. Esse ato de vandalismo prejudicou o patrimônio e gerou um clima de insegurança no local. Conforme Ceccon *et alii* (2009), quando eventos assim ocorrem, precisamos adotar procedimentos que os interrompam imediatamente. Em seguida, temos que
- (A) buscar soluções que, se aprovadas pelo conselho escolar, se concentrem em recompensas para aqueles que denunciarem os vândalos.
 - (B) implementar estratégias que, de forma eficaz, possibilitem a identificação dos responsáveis e a punição exemplar de todos os envolvidos.
 - (C) adotar ações que, com a ajuda dos pais, priorizem a restauração da escola e a separação dos envolvidos, evitando o contato entre eles.
 - (D) utilizar procedimentos que, em comum acordo, possibilitem a criação e a imposição de regras rígidas para impedir futuros episódios de violência.
 - (E) recorrer a medidas que, a curto e médio prazo, dirijam-se a suas causas e restaurem o que foi quebrado ou perdido com a violência.
10. Conflitos organizacionais são aqueles que envolvem pessoas no desempenho de papéis dentro de uma determinada instituição. Numa escola, eles podem envolver professores, funcionários e gestores, ou professores, gestores e representantes da Secretaria de Educação. Louis Pondy (in Ceccon *et alii*, 2009) identifica algumas causas dos conflitos em organizações como as escolas, entre elas, a seguinte:
- (A) competição por recursos limitados.
 - (B) ambiente físico inadequado.
 - (C) choque de gerações.
 - (D) falta de clareza na divisão de responsabilidades.
 - (E) boatos ou fofocas nos bastidores.

11. Os adolescentes, além de portadores de entusiasmo e de vitalidade para a ação, são dotados também de pensamento e de palavra. Conforme Costa e Vieira (2000), enquanto educação para a participação democrática, o propósito do protagonismo juvenil é
- (A) preparar os educandos para exercerem funções públicas, após se filiarem a partidos políticos, a fim de combaterem as injustiças e desigualdades sociais.
 - (B) fomentar nos educandos a obediência às regras escolares como objetivo principal da educação, visando à padronização das condutas e dos comportamentos.
 - (C) construir um ambiente educativo em que o foco principal seja a assimilação consistente de conteúdos curriculares, priorizando a dimensão cognitiva.
 - (D) criar condições para que o educando possa exercer, de forma criativa e crítica, essas faculdades na construção gradativa de sua autonomia.
 - (E) organizar as práticas pedagógicas para que os educandos desenvolvam habilidades técnicas específicas, voltadas ao ingresso imediato no mercado de trabalho.
12. De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, art. 208, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de, entre outros:
- (A) oferta de ensino noturno regular, adequando-se o educando às condições oferecidas pelo estabelecimento de ensino.
 - (B) educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade.
 - (C) acesso aos níveis mais elevados do ensino mediante análise do histórico escolar.
 - (D) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente em centros de educação especial.
 - (E) progressiva universalização dos ensinos médio e superior obrigatórios e gratuitos.
13. Na educação básica, nos níveis fundamental e médio, conforme a Lei Federal nº 9.394/1996, art. 24, inciso V, em relação à verificação do rendimento escolar, é correto afirmar que haverá avaliação
- (A) pontual e alternada do desempenho do aluno, baseada prioritariamente em provas objetivas, aplicadas ao final de cada semestre, que permitam mensurar o avanço educacional.
 - (B) constante e sequencial do desempenho do aluno, considerando diversos instrumentos e garantindo maior transparência e comparabilidade dos resultados entre alunos da mesma turma.
 - (C) linear e progressiva do desempenho do aluno, com aspectos quantitativos prevalecendo sobre os qualitativos ao longo do processo avaliativo, seguindo critérios claros e objetivos.
 - (D) esporádica e complementar do desempenho do aluno, com a possibilidade de medição da evolução escolar com base em dados estatísticos e gráficos de notas obtidas em avaliações finais.
 - (E) contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
14. Conforme a Lei nº 8.069/1990, art. 56, os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de, entre outros:
- (A) indisciplina e baixa participação nas atividades escolares e extraescolares.
 - (B) desempenho abaixo da média em avaliações internas e externas.
 - (C) reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
 - (D) participação ativa em manifestações de protesto dentro do ambiente escolar.
 - (E) advertência e suspensão por comportamento inadequado em sala de aula.
15. A Lei nº 16.279/2016 aprova o Plano Estadual de Educação (PEE) de São Paulo e dá outras providências. Conforme o art. 2º dessa Lei, é uma diretriz do PEE, entre outras:
- (A) promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade étnico-racial e à sustentabilidade socioambiental.
 - (B) incentivo da competitividade entre instituições públicas de ensino para elevar a qualidade da educação.
 - (C) superação das desigualdades sociais, mediante parceria entre instituições públicas e privadas para auxílio a famílias carentes.
 - (D) universalização do ensino superior gratuito para toda a população estadual, com a construção de novas instituições de ensino.
 - (E) valorização do princípio da gestão meritocrática da educação pública, com base em desempenho e produtividade.

- 16.** Conforme a Lei nº 13.445/2017, art. 14, para o imigrante que pretenda vir ao Brasil para frequentar curso regular ou realizar estágio ou intercâmbio de estudo ou de pesquisa poderá ser concedido o visto
- (A) oficial de enriquecimento científico.
 - (B) diplomático de pesquisa.
 - (C) de cortesia e investigação.
 - (D) temporário para estudo.
 - (E) de visita multicultural.
- 17.** O Decreto nº 6.949/2009 promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Conforme o artigo 24 desse Decreto, os Estados Partes dessa Convenção assegurarão sistema educacional inclusivo em todos os níveis, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida, com o objetivo de, entre outros,
- (A) estimular a dependência de apoio constante como forma de garantir a permanência no ambiente escolar.
 - (B) priorizar o atendimento fora da escola regular para garantir maior atenção aos alunos com deficiência.
 - (C) promover o máximo desenvolvimento possível da personalidade e dos talentos e da criatividade das pessoas com deficiência.
 - (D) segmentar o currículo para pessoas com deficiência, reduzindo os conteúdos oferecidos com base em suas limitações.
 - (E) direcionar a educação das pessoas com deficiência ao desenvolvimento de habilidades acadêmicas básicas, deixando os aspectos sociais para o convívio familiar.
- 18.** Conforme o Decreto nº 55.588/2010, assinale a alternativa com o procedimento correto quando uma pessoa transexual ou travesti se apresenta para atendimento nos órgãos públicos do Estado de São Paulo.
- (A) O nome escolhido pela pessoa transexual ou travesti não deve ser registrado nos atos administrativos.
 - (B) A pessoa deve ser tratada pelo prenome indicado por ela no momento do preenchimento do cadastro ou no atendimento.
 - (C) A pessoa deve ser tratada pelo nome de registro civil, independentemente de sua identidade de gênero.
 - (D) O servidor público pode optar por tratar a pessoa com o prenome indicado ou pelo nome civil, dependendo da situação.
 - (E) A pessoa deve ser tratada pelo nome de registro civil, e o prenome escolhido pode ser utilizado apenas em documentos administrativos internos.
- 19.** Conforme a Resolução CNE/CP nº 1/2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana), art. 4º, os sistemas e os estabelecimentos de ensino poderão estabelecer canais de comunicação com grupos do Movimento Negro, grupos culturais negros, instituições formadoras de professores, núcleos de estudos e pesquisas, como os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros, com a finalidade de
- (A) revisar conteúdos curriculares com base em padrões nacionais e internacionais de desempenho escolar.
 - (B) formalizar parcerias com empresas privadas para a arrecadação de recursos financeiros, a fim de fortalecer as ações afirmativas.
 - (C) promover intercâmbios institucionais com universidades estrangeiras para pesquisa e mobilidade acadêmica.
 - (D) compartilhar informações e buscar referências para a criação de livros didáticos e estratégias de avaliação da aprendizagem.
 - (E) buscar subsídios e trocar experiências para planos institucionais, planos pedagógicos e projetos de ensino.
- 20.** A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário. Conforme a Resolução CNE/CP nº 1/2012, art. 5º, § 2º, as estratégias de acompanhamento das ações de Educação em Direitos Humanos serão definidas
- (A) pelos docentes.
 - (B) pelo Conselho de Escola.
 - (C) pelas Diretorias de Ensino.
 - (D) pelos estabelecimentos de ensino.
 - (E) pelos Conselhos de Educação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Lea el siguiente texto para responder las cuestiones de 21 a 27:

El azúcar está presente en una gran variedad de alimentos y bebidas, y su consumo en exceso puede tener consecuencias graves para la salud. En este momento no nos detendremos en el problema de la alergia derivada del azúcar, sino en los principales riesgos de su consumo excesivo, que son:

1. Obesidad y aumento de peso: el azúcar añadido en alimentos y bebidas incrementa el contenido calórico sin proporcionar nutrientes esenciales. Este consumo calórico en exceso se almacena en el cuerpo como grasa, contribuyendo al sobrepeso y a la obesidad, que son factores de riesgo para muchas otras condiciones de salud.
2. Diabetes tipo 2: consumir grandes cantidades de azúcar puede llevar a una resistencia a la insulina, lo que significa que las células del cuerpo no responden adecuadamente a esta hormona. Esto puede resultar en niveles elevados de azúcar en sangre y eventualmente en Diabetes.
3. Enfermedades del corazón: dietas altas en azúcar pueden causar aumento de la presión arterial, inflamación y triglicéridos elevados, todos factores que contribuyen a problemas cardíacos.
4. Caries dental: el azúcar es uno de los principales causantes de las caries dentales. Las bacterias en la boca se alimentan de azúcares y producen ácidos que dañan el esmalte dental, lo que lleva a la formación de caries.

¿Qué se siente cuando el azúcar está alto?

Los síntomas comunes incluyen: sed excesiva, necesidad frecuente de orinar, fatiga, visión borrosa, mareos. Los efectos del exceso de azúcares en la salud son profundos y variados, afectando desde el peso corporal hasta el riesgo de enfermedades crónicas como la diabetes y las enfermedades del corazón. Asimismo, reducir la ingesta de azúcar y adoptar hábitos alimenticios más saludables es esencial para mejorar la calidad de vida y prevenir complicaciones a largo plazo. Consultá con tu médico si presentás algunos de los síntomas.

(Disponível em: <https://www.diagnosticorojas.com.ar>. Adaptado)

21. Atendiendo al contenido general del texto, un título apropiado para este sería
- (A) "La composición química de los azúcares".
 - (B) "La presión arterial y las afecciones cardíacas".
 - (C) "El problema de la obesidad en la sociedad contemporánea".
 - (D) "Impacto del exceso de azúcares en la salud".
 - (E) "La sed excesiva es una advertencia de que algo anda mal".

22. Una información importante que, sin embargo, no se desarrolla en el texto es

- (A) el consumo de azúcar puede generar algún tipo de reacción alérgica.
- (B) se recomienda consumir azúcar para tratar pacientes con problemas de micción.
- (C) las calorías consumidas en demasía se acumulan en el esmalte dental, lo que provoca daños a la salud bucal.
- (D) los mareos crónicos pueden resolverse con una ingesta consistente de azúcares.
- (E) el azúcar que se agrega a los alimentos posee una significativa cuota de componentes nutricionales importantes para la salud.

23. El fragmento que contiene una palabra que en portugués posee otro género gramatical es

- (A) "Este consumo calórico en exceso se almacena en el cuerpo como grasa..." (ítem 1)
- (B) "Esto puede resultar en niveles elevados de azúcar en sangre..." (ítem 2)
- (C) "... son factores de riesgo para muchas otras condiciones de salud." (ítem 1)
- (D) "... producen ácidos que dañan el esmalte dental, lo que lleva a la formación de caries." (ítem 4)
- (E) "... afectando desde el peso corporal hasta el riesgo de enfermedades crónicas..." (último párrafo)

24. El segmento en que consta una palabra que en portugués presenta distinta sílaba tónica es

- (A) "... consumir grandes cantidades de azúcar puede llevar a una resistencia a la insulina..." (ítem 2)
- (B) "... el azúcar añadido en alimentos y bebidas incrementa el contenido calórico..." (ítem 1)
- (C) "... son factores de riesgo para muchas otras condiciones de salud." (ítem 1)
- (D) "... el problema de la alergia derivada del azúcar..." (párrafo 1)
- (E) "... su consumo en exceso puede tener consecuencias graves para la salud." (párrafo 1)

25. Al observar las formas verbales, se advierte que el autor del texto utiliza el tratamiento

- (A) de confianza, como lo indica la utilización de "vosotros".
- (B) formal de distancia por el empleo de "usted".
- (C) informal por el uso implícito de "vos".
- (D) informal debido al uso implícito de "tú".
- (E) de distancia, según lo sugiere la ocurrencia de "ustedes".

26. El marcador textual “asimismo” utilizado en “Asimismo, reducir la ingesta de azúcar...” (párrafo final) le permite al autor
- (A) introducir una oposición al problema de las enfermedades cardíacas.
 - (B) incorporar una reformulación de los síntomas indicados al principio.
 - (C) agregar un ejemplo de buenos hábitos.
 - (D) llamar la atención de su lector.
 - (E) añadir que la reducción de azúcar y los hábitos saludables son convenientes.
27. Un ejemplo de verbo irregular es el que aparece en el fragmento
- (A) “... factores que contribuyen a problemas cardíacos.” (ítem 3)
 - (B) “... se alimentan de azúcares...” (ítem 4)
 - (C) “... significa que las células del cuerpo...” (ítem 2)
 - (D) “... no responden adecuadamente a esta hormona.” (ítem 2)
 - (E) “... se almacena en el cuerpo como grasa...” (ítem 1)

Lea el siguiente texto para responder las cuestiones de 28 a 33:

La falsificación en el mundo del arte y la arqueología es el tercer delito más rentable. Este hecho puede explicarse muy fácilmente. Primero, el valor del patrimonio artístico aumenta cada año, claramente, porque hablamos de obras únicas que, de desaparecer, serían insustituibles. También porque se asume que, en el caso de los grandes maestros de las artes plásticas, sus exquisitas técnicas y hasta el “aura de la obra” serían imposibles de recrear. Esto indica que, en parte, el tema del original y la copia tienen que ver más con el valor histórico, que con el valor plástico.

El primer ejercicio académico para cualquier estudiante de artes plásticas es la imitación de la naturaleza y la reproducción de obras. Si bien los estudiantes antiguamente copiaban a los maestros, incluso llegando a superar su técnica, el tema de la firma del artista seguía jugando un papel importante a la hora de vender sus trabajos. No es un secreto, incluso, que muchas pinturas adjudicadas a grandes artistas en realidad no lo son, y esto se debe al quehacer diario del ejercicio del maestro y no a un engaño malintencionado.

Ahora bien, antes de continuar, se deben evaluar los conceptos que darán luz a este entramado. La copia es una reproducción que intenta asemejarse tanto en apariencia como en técnica al original. La copia está aceptada en la mayoría de los países y no infringe la ley siempre que se especifique cuál es su intención y que, de hecho, es una reproducción. La imitación tampoco constituye un delito, lo que se busca es imitar el estilo o la temática de un autor,

hacerlo a la “manera de”, pero distinguiendo con la firma quién es el autor o develando qué obra fue la fuente de inspiración. Pero el crimen sí está presente en el plagio y en la falsificación. En el primero, el propósito es robar la obra de otro artista y hacerla pasar como propia, y la falsificación implica hacer la copia exacta de una obra teniendo en cuenta técnicas y materiales para hacerla pasar por una obra original.

(Disponível em: <https://www.utadeo.edu.co/es>. Adaptado)

28. El contenido general del texto permite entender que para el autor es importante
- (A) señalar que la práctica antigua de que los artistas importantes firmaran obras que no les pertenecían merece actualmente un cuestionamiento ético.
 - (B) explicar que copiar es una actividad que, desde el punto de vista técnico, es inferior a la falsificación.
 - (C) diferenciar entre las modalidades que tiene la reproducción de obras artísticas, pues en algunos casos son actividades éticamente reprobables y en otros no.
 - (D) destacar que la falsificación es una actividad artística e intelectual que posee legitimidad independientemente de las intenciones del artista.
 - (E) consagrar el plagio como una actividad que puede ser aceptada según el contexto en que ocurra.
29. Por lo que el texto sugiere, es correcto afirmar que
- (A) en la dualidad obra original/obra copiada el criterio del valor plástico se sobrepone a cualquier otro.
 - (B) cuando un artista hace una copia, debe declarar su obra como tal para evitar problemas legales.
 - (C) desde el punto de vista económico, las falsificaciones pictóricas son más provechosas que las arqueológicas por la llamada “aura del artista”.
 - (D) todo estudiante debe comenzar sus estudios con propuestas originales para afinar y desarrollar técnicas propias.
 - (E) los artistas de la antigüedad veían con recelo la reproducción de sus trabajos porque sus alumnos solían superarlos.
30. En la secuencia “... el ‘aura de la obra’...” se usa el determinativo “el” porque
- (A) la primera sílaba de “aura” presenta un diptongo decreciente.
 - (B) la palabra “aura” es grave terminada en vocal.
 - (C) el sustantivo que determina es de género masculino.
 - (D) el sustantivo “aura” es femenino y comienza con “a” tónica.
 - (E) el sustantivo “aura” empieza con un hiato.

31. El marcador “Ahora bien” que encabeza el segmento “Ahora bien, antes de continuar...” (3er párrafo) permite en el texto
- (A) repetir una información ya mencionada de manera más enfática.
 - (B) introducir un resumen de lo dicho hasta ahora.
 - (C) ejemplificar la cuestión de los artistas que firman otras obras.
 - (D) dejar como asentado lo que ya se ha dicho antes de pasar a otra etapa.
 - (E) corregir lo aseverado en el párrafo 2.
32. La palabra “sí” del segmento “... el crimen sí está presente en el plagio...” (párrafo 3) lleva tilde porque
- (A) funciona como un adverbio de afirmación.
 - (B) forma parte de una locución conjuntiva.
 - (C) los monosílabos se acentúan gráficamente.
 - (D) es una palabra aguda.
 - (E) se aplica la regla del acento diacrítico.
33. El segmento “... hablamos de obras únicas que, de desaparecer, serían insustituibles...” (primer párrafo) podría ser reescrito con corrección gramatical y sin cambio de sentido como
- (A) “nos referimos a obras únicas ya que, por desaparecer, son insustituibles”.
 - (B) “estamos hablando de obras únicas que desaparecen cuando son insustituibles”.
 - (C) “hablamos de obras únicas que, como desaparecen, son irremplazables”.
 - (D) “nos referimos a obras únicas que cuando desaparezcan serán insustituibles”.
 - (E) “hablamos de obras únicas que, como desaparezcan, serían irremplazables”.
34. Por su significado, en el enunciado “Se tomó una aspirina, no se fuera a enfermar”, la oración subordinada “no se fuera a enfermar” expresa una
- (A) concesión.
 - (B) condición.
 - (C) finalidad.
 - (D) causa.
 - (E) comparación.
35. Una construcción que permite ejemplificar adecuadamente el fenómeno conocido como “loísmo” es
- (A) “Ignoro si el recado lo dieron a tiempo”.
 - (B) “Bueno, qué lo vamos a hacer. Tendremos que acostumbrarnos”.
 - (C) “Dijo que vendría. Lo aseguró con mucha firmeza”.
 - (D) “Infelizmente el inglés todavía no lo hablo muy bien”.
 - (E) “No me queda más que decírtelo. Por favor, siéntate”.
36. La utilización de un verbo defectivo conjugado apropiadamente es la que se puede encontrar en
- (A) “La campana suena con una belleza conmovedora”.
 - (B) “Me estremezco de solo pensar en el frío”.
 - (C) “Recuéstate al menos una hora para que descanses”.
 - (D) “Revuelvan bien los ingredientes para que no se peguen”.
 - (E) “En verano solíamos visitar a nuestros parientes”.
37. El operador “entre”, según se utiliza en “Entre que está que llueve y entre que me duele la cabeza, prefiero no salir”, expresa un significado de
- (A) finalidad de algún hecho.
 - (B) modo de ocurrencia de dos hechos.
 - (C) circunstancia temporal.
 - (D) punto físico intermedio.
 - (E) causa de un hecho.
38. Un ejemplo de palabra que cambia de significado según sea singular o plural es el que aparece en
- (A) “Las tesis estaban visiblemente mal escritas”.
 - (B) “Trabajó con un celo digno de elogios”.
 - (C) “Trajimos suficientes víveres para todos”.
 - (D) “Los alhelíes embellecen cualquier espacio”.
 - (E) “A esta tijera le hace falta filo”.
39. En el enunciado “La transmisión se realizó vía satélite” la palabra “vía” cumple la función de
- (A) preposición.
 - (B) sustantivo.
 - (C) conjunción.
 - (D) determinativo.
 - (E) modificador.

40. La conjunción consecutiva “conque” se utiliza correctamente en el enunciado
- (A) “Me basta conque me llames los fines de semana”.
 - (B) “Todavía no has entendido conque se limpia la alfombra”.
 - (C) “Esta es la principal herramienta conque trabajo”.
 - (D) “Ya han visto mucha tele por hoy, conque, a dormir se ha dicho”.
 - (E) “El jefe estuvo de acuerdo conque el viernes fuera día libre”.
41. La construcción en que se utiliza correctamente el acento gráfico en un adverbio terminado en “mente” es
- (A) “Explicó su idea tan ambíguamente que nadie le entendió”.
 - (B) “El actor se retiró dígnaamente del escenario”.
 - (C) “Según el director, todo había sido fríamente calculado”.
 - (D) “Declaró que había que actuar tenázmente para resolver tamaño problema”.
 - (E) “Hemos trabajado árduamente para sacar adelante este proyecto”.
42. Observe los pares “arrollo-arroyo / haya-halla / cayó-calló / valla-vaya / rallar-rayar”.
- La utilización correctamente escrita de una de estas palabras se advierte en el enunciado
- (A) “La vendedora se cayó de la escalera, pero no se fracturó nada”.
 - (B) “Los deportistas no tuvieron problemas para saltar la vaya”.
 - (C) “Ojalá halla encontrado a alguien con quien conversar”.
 - (D) “El agua del arrollo se veía bastante turbia”.
 - (E) “Nos volvieron a rallar la pared con pintura roja”.
43. El operador “de cara a” en “Hicieron esas promesas de cara a las elecciones” se clasifica como una locución prepositiva porque
- (A) funciona como un complemento circunstancial.
 - (B) puede actuar con absoluta autonomía sintáctica en la oración.
 - (C) desempeña la misma función que una locución conjuntiva subordinante.
 - (D) pertenece a una categoría gramatical abierta.
 - (E) es una unidad indisoluble que relaciona palabras con independencia sintáctica.
44. El enunciado en que aparece un sustantivo que admite cambio de género con consecuente cambio semántico es
- (A) “Íbamos caminando por un puente demasiado angosto”.
 - (B) “El cura comenzó la misa con un sermón”.
 - (C) “Afortunadamente el paciente no ha presentado nuevos síntomas”.
 - (D) “Desde mañana subirá el precio de las legumbres”.
 - (E) “Desenchufé la plancha porque estaba demasiado caliente”.
45. Al comparar la palabra “bien” contenida en (1) “Llegó bien a casa” y (2) “La ciudad queda bien lejos” es correcto afirmar que dicha palabra
- (A) en (1) es un adverbio de modo y en (2) es un adverbio de cantidad / intensidad.
 - (B) en los dos enunciados desempeña la función de adverbio de modo.
 - (C) mientras en (1) funciona como atributo, en (2) es un adverbio.
 - (D) en (1) es átono y en (2) es tónico, pues forma una locución adverbial.
 - (E) en (1) tiene valor de prefijo y en (2) de cuantificador del adjetivo.
46. La oración “Lo habrá hecho un experto” utilizada en “El postre está exquisito. Lo habrá hecho un experto.” podría ser reemplazada con corrección gramatical y sin cambio de sentido por
- (A) “Como lo ha hecho un experto quedó así”.
 - (B) “Es porque lo hizo un experto”.
 - (C) “Es probable que un experto lo haya hecho”.
 - (D) “Probablemente lo hará un experto”.
 - (E) “Un experto lo va a hacer”.
47. Lea la siguiente definición:
- Las oraciones concesivas indican siempre un obstáculo, una oposición, contraste u objeción a lo que expresa la otra oración a la que complementa, sin que ello impida su cumplimiento.
- (Leonardo Gómez Torrego, *Gramática didáctica del español*, 2005)
- El enunciado que ejemplifica adecuadamente dicha definición es
- (A) “No volveré a esta casa, así me lo pidáis de rodillas”.
 - (B) “Por trabajar tanto, has enfermado”.
 - (C) “Acabada la sesión, los diputados se marcharon”.
 - (D) “Hemos actuado conforme dicen los estatutos”.
 - (E) “Ese jugador es tan bueno como yo suponía”.

48. El uso de “lo” en la construcción “Lo listas que son esas personas” permite
- (A) actualizar el sustantivo “personas”.
 - (B) establecer dicho pronombre como núcleo de un grupo nominal.
 - (C) identificar un referente concreto.
 - (D) realzar el significado del adjetivo.
 - (E) formar una locución adjetiva.
49. La identificación de la función sujeto que es coherente con su respectivo ejemplo es
- (A) “A mí me da desconfianza la impuntualidad”. Sujeto: “yo”.
 - (B) “Se dijeron cosas sensatas en las reuniones”. Sujeto: “las reuniones”.
 - (C) “Al empleado le surgió un imprevisto”. Sujeto: “el empleado”.
 - (D) “Hace mucho calor hoy”. Sujeto: “calor”.
 - (E) “No nos gustan las comidas picantes”. Sujeto: “las comidas picantes”.
50. Si un hablante necesitara comunicar que a un barrio han llegado muchos niños, el enunciado que por sí solo expresa esa intención es
- (A) “Han llegado niños al barrio”.
 - (B) “Qué de niños ha llegado al barrio”.
 - (C) “Los niños que han llegado al barrio”.
 - (D) “Llegaron unos niños al barrio”.
 - (E) “Qué niños llegaron al barrio”.
51. El enunciado en que se usa el pronombre “se” para enfatizar una acción es
- (A) “La enfermera se curó la herida”.
 - (B) “La jarra se cayó”.
 - (C) “Mis hijas se leen todo lo que encuentran”.
 - (D) “Se me quemó la carne”.
 - (E) “Los alumnos se sentaron al mismo tiempo”.
52. Al analizar los pronombres “nos” y “las” de la sentencia “Tus llaves nos las van a entregar mañana” se advierte que
- (A) ambos son complementos tónicos.
 - (B) el primero es tónico y “las” es átono porque es complemento directo.
 - (C) “nos” es complemento directo y “las” es circunstancial.
 - (D) “nos” es complemento indirecto y “las” es un ejemplo de “laísmo”.
 - (E) “nos” es complemento indirecto y “las” es directo.
53. Lea la siguiente aseerción:
- De ahora en adelante, los alumnos podrán escoger algunas asignaturas y, por ende, se irán especializando en lo que más les guste.
- (Francisco Matte Bon, *Gramática comunicativa del español*, 2012)
- Desde el punto de vista comunicativo, es correcto afirmar que el operador “por ende” le permite al hablante
- (A) presentar una consecuencia.
 - (B) introducir una finalidad.
 - (C) expresar una condición favorable para que algo suceda.
 - (D) reformular algo dicho previamente.
 - (E) indicar la causa de algo.
54. Si una persona desea pedir con adecuación gramatical algo en una tienda, tendría que formar, por ejemplo, un enunciado como
- (A) “Querré ese vestido estampado”.
 - (B) “He querido el reloj de la vitrina”.
 - (C) “Habría querido una novela romántica, si me hace el favor”.
 - (D) “Querría el pantalón que está a su derecha, por favor”.
 - (E) “Quise una bufanda oscura, por favor”.
55. Observe la siguiente interacción:
- Tengo un hambre que no te cuento.
 - Pero, **por favor**, si acabamos de almorzar.
- El operador “por favor” del parlamento expresa
- (A) desacuerdo con lo que acaba de decir el primer interlocutor.
 - (B) concordancia del hablante con lo dicho por su interlocutor.
 - (C) una información que el primer interlocutor desconoce.
 - (D) la solicitud de algo relevante.
 - (E) una condición que debe tomarse en cuenta.

56. Un ejemplo de complemento de régimen es el que se encuentra en el enunciado
- (A) “Escriba un informe”.
 - (B) “Se parece a su madre”.
 - (C) “Mi hijo come con las manos”.
 - (D) “Le pedí perdón al vecino”.
 - (E) “Trabajaremos durante la noche”.
57. Ante el cuestionamiento de qué modelo de lengua –escrita o hablada– es adecuado o suficiente para la enseñanza del español, Francisco Moreno (“Qué español enseñar”) señala que
- (A) está de acuerdo con la adopción de un modelo de lengua escrita porque históricamente se ha demostrado que esta presenta mayor corrección.
 - (B) todo método debe privilegiar la lengua hablada debido a que es menos conservadora y más espontánea.
 - (C) el modelo adecuado debiera considerar una lengua escrita menos artificiosa y una hablada menos descuidada.
 - (D) sea cual sea la modalidad privilegiada, el prestigio debe ser siempre un criterio de base para orientar la enseñanza.
 - (E) se debe favorecer la enseñanza de la lengua hablada, siempre y cuando reproduzca fielmente modelos literarios.
58. En su análisis descriptivo de las fórmulas de tratamiento, Norma Carricaburo (“La América tuteante”, 2015) considera como América tuteante (uso absoluto o casi absoluto de “tú”) las zonas de
- (A) Santo Domingo y Colombia.
 - (B) Cuba y Venezuela.
 - (C) Chile y Argentina.
 - (D) Puerto Rico y Uruguay.
 - (E) Antillas y México.
59. Al reflexionar sobre la enseñanza de español a brasileños, Castelano (en Fátima Cabral Bruno, *Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: reflexão e prática*, 2005) menciona la posibilidad de expresar el imperativo mediante el uso de perífrasis verbales.
- Un ejemplo de perífrasis verbal que contiene valor de imperativo es el que aparece en la sentencia
- (A) “Lleva varios años estudiando lenguas”.
 - (B) “Dejé de fumar”.
 - (C) “Esta marca de jabón debe de ser buena”.
 - (D) “Habrá que marcharse”.
 - (E) “Voy a viajar a Perú en noviembre”.
60. Según Kulikowski y González (“Español para brasileños: sobre por dónde determinar la justa medida de una cercanía”, 1999) uno de los efectos que puede acarrear la intervención del profesor sobre la representación inicial que tiene el alumno de que el español es una lengua muy fácil es la
- (A) adopción de la hipótesis de que todo tiene que ser necesariamente distinto del portugués.
 - (B) inclinación a establecer una jerarquización entre variantes correctas e incorrectas.
 - (C) decisión por el compromiso de estudiar la literatura junto con la gramática.
 - (D) tendencia a la reproducción fiel de los rasgos sonoros, tonales, entre otros.
 - (E) preocupación por evitar constantemente las supergeneralizaciones.

